

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	24
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	51

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	83
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.900.000
Preferenciais	4.900.000
Total	9.800.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.890
Preferenciais	3.100
Total	14.990

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2019	Dividendo	17/06/2019	Ordinária		0,14000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2019	Dividendo	17/06/2019	Preferencial		0,14000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	172.572	170.159	161.493
1.01	Ativo Circulante	94.475	94.549	86.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.020	2.829	4.006
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.463	4.803	11.097
1.01.03	Contas a Receber	30.377	33.451	25.874
1.01.03.01	Clientes	30.377	33.451	25.874
1.01.04	Estoques	40.690	42.533	34.297
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.528	6.959	5.564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.528	6.959	5.564
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.459	656	795
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.938	3.318	4.650
1.01.08.03	Outros	2.938	3.318	4.650
1.02	Ativo Não Circulante	78.097	75.610	75.210
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.662	42.436	43.108
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	39.329	37.924	38.015
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	12.967	13.196	12.628
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.362	24.728	25.387
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.333	4.512	5.093
1.02.02	Investimentos	11.103	11.342	10.391
1.02.02.01	Participações Societárias	11.103	11.342	10.391
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.103	11.342	10.391
1.02.03	Imobilizado	23.647	20.483	21.184
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.647	20.483	21.184
1.02.04	Intangível	1.685	1.349	527
1.02.04.01	Intangíveis	1.685	1.349	527

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	172.572	170.159	161.493
2.01	Passivo Circulante	50.356	49.708	46.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.721	1.415	1.369
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.721	1.415	1.369
2.01.02	Fornecedores	9.440	7.081	5.992
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.892	6.543	4.821
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.548	538	1.171
2.01.03	Obrigações Fiscais	576	537	350
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	576	537	350
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	576	537	350
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.303	12.821	12.114
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.303	12.821	12.114
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	12.821	12.114
2.01.05	Outras Obrigações	23.743	26.455	23.050
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.848	6.075	8.040
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.848	6.075	8.040
2.01.05.02	Outros	21.895	20.380	15.010
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.710	1.645	1.695
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.254	2.904	2.470
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	15.931	15.831	10.845
2.01.06	Provisões	1.573	1.399	3.175
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	1.979
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	1.979
2.01.06.02	Outras Provisões	1.573	1.399	1.196
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.573	1.399	1.196
2.02	Passivo Não Circulante	22.000	25.349	24.833
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.758	16.656	16.891
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.758	16.656	16.891

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.758	16.656	16.891
2.02.03	Tributos Diferidos	1.867	1.867	1.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.867	1.867	1.868
2.02.04	Provisões	5.375	6.826	6.074
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.402	4.029	2.456
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.349	1.873	1.122
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.053	2.156	1.334
2.02.04.02	Outras Provisões	973	2.797	3.618
2.02.04.02.05	Receita Diferida	973	2.797	3.618
2.03	Patrimônio Líquido	100.216	95.102	90.610
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	81.308	76.194	71.702
2.03.04.01	Reserva Legal	81.308	76.194	71.702
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.531	97.397	89.688
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-61.412	-46.824	-42.153
3.03	Resultado Bruto	61.119	50.573	47.535
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.913	-43.022	-44.742
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.191	-19.294	-17.983
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.200	-22.201	-24.110
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-16.105	-15.312	-15.039
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-4.756	-4.628	-6.383
3.04.02.03	Honorario da Administração	-2.269	-2.193	-2.514
3.04.02.04	Tributaria	-1.070	-68	-174
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	732	632	404
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.035	-2.059	-1.436
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.219	-100	-1.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.206	7.551	2.793
3.06	Resultado Financeiro	1.226	719	69
3.06.01	Receitas Financeiras	7.513	7.355	3.571
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.287	-6.636	-3.502
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.432	8.270	2.862
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.949	-2.604	-833
3.08.01	Corrente	-3.949	-2.604	-833
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.483	5.666	2.029
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.483	5.666	2.029
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,66153	0,5781	0,20704
3.99.01.02	ON	0,66153	0,5781	0,20704
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,66153	0,5781	0,20704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.99.02.02	PN	0,66153	0,5781	0,20704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	6.483	5.666	2.029
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.483	5.666	2.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.416	-3.765	6.948
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.847	8.541	5.818
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.483	5.666	2.029
6.01.01.02	Depreciação	2.050	1.967	1.996
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	823	101	1.617
6.01.01.04	Baixa de Investimentos	396	0	0
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	190	-133	-8
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia e Obrig. Legais	373	1.573	100
6.01.01.08	Provisão p/ cred.Liquidação Duvidosa	605	-633	355
6.01.01.09	Reversão de Provisão Credito Liq. Duvidosa	-73	0	-271
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.569	-12.306	1.130
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.542	-6.944	624
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-3.998	-2.533	5.220
6.01.02.03	Estoque	1.843	-8.236	-4.858
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-1.568	-1.396	-800
6.01.02.05	Fornecedores	2.359	1.089	414
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	306	46	-31
6.01.02.07	Imposto e Contribuições a Recolher	38	188	-484
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	1.350	434	-330
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	248	2.659	-710
6.01.02.10	Outras contas Pagar	-1.551	2.387	2.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.846	-2.953	-2.907
6.02.01	Dividendos e Juros	435	512	157
6.02.02	Aquisição Investimentos Permanentes	-1.541	-1.511	-2.024
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-5.879	-2.241	-1.048
6.02.06	Venda de Imobilizado	139	287	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.719	-753	-4.998
6.03.01	Ingressos de financiamento	6.677	12.347	4.517

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-8.489	-11.875	-7.979
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	397	0	407
6.03.05	Dividendos e juros pagos	-1.304	-1.225	-1.943
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.851	-7.471	-957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.632	15.103	16.060
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.483	7.632	15.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	76.193	0	3.696	95.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	76.193	0	3.696	95.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-901	0	0	-901
5.04.06	Dividendos	0	0	-901	0	0	-901
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.483	0	6.483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.483	0	6.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.016	-6.483	0	-467
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.483	-6.483	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1
5.06.04	Dividendos de exercicios anteriores	0	0	-468	0	0	-468
5.07	Saldos Finais	15.000	212	81.308	0	3.696	100.216

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	15.000	212	71.703	0	3.696	90.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	15.000	212	71.703	0	3.696	90.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.666	0	5.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.666	0	5.666
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.393	-5.666	0	-273
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.666	-5.666	0	0
5.06.04	Dividendos proposto Exerc. Anteriores	0	0	-273	0	0	-273
5.07	SalDOS Finais	15.000	212	76.194	0	3.696	95.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	15.000	212	71.141	0	3.696	90.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	15.000	212	71.141	0	3.696	90.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.468	0	0	-1.468
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.468	0	0	-1.468
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.029	0	2.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.029	0	2.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.029	-2.029	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.029	-2.029	0	0
5.07	SalDOS Finais	15.000	212	71.702	0	3.696	90.610

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	139.961	109.763	100.296
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.241	109.328	99.891
7.01.02	Outras Receitas	1.018	239	405
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	196	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-298	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.948	-70.050	-57.329
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-41.207	-33.382	-24.527
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.699	-16.720	-14.114
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.364	-2.059	-1.437
7.02.04	Outros	-22.678	-17.889	-17.251
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.013	39.713	42.967
7.04	Retenções	-2.050	-1.967	-1.996
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.050	-1.967	-1.996
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.963	37.746	40.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.294	7.255	1.954
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.219	-100	-1.617
7.06.02	Receitas Financeiras	7.513	7.355	3.571
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.257	45.001	42.925
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.257	45.001	42.925
7.08.01	Pessoal	31.353	29.125	30.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.142	23.823	25.027
7.08.01.02	Benefícios	4.603	3.767	4.349
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.608	1.535	1.574
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.255	2.824	5.378
7.08.02.01	Federais	12.187	4.334	4.859
7.08.02.02	Estaduais	1.860	-1.695	409
7.08.02.03	Municipais	208	185	110
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.166	7.386	4.568

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.01	Juros	6.287	6.635	3.501
7.08.03.02	Aluguéis	746	644	941
7.08.03.03	Outras	133	107	126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.483	5.666	2.029
7.08.04.02	Dividendos	901	902	566
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.582	4.764	1.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	190.587	189.890	180.845
1.01	Ativo Circulante	111.867	115.283	104.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.661	2.960	4.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.754	6.331	11.856
1.01.03	Contas a Receber	30.886	40.682	32.366
1.01.03.01	Clientes	30.886	40.682	32.366
1.01.04	Estoques	54.552	53.922	44.587
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.114	7.605	5.886
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.114	7.605	5.886
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.598	846	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.302	2.937	5.709
1.01.08.03	Outros	2.302	2.937	5.709
1.02	Ativo Não Circulante	78.720	74.607	76.242
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.916	43.919	45.168
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	39.365	37.789	40.075
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	13.003	13.061	12.662
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.362	24.728	27.413
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.551	6.130	5.093
1.02.02	Investimentos	3.436	3.439	3.439
1.02.02.01	Participações Societárias	3.436	3.439	3.439
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.436	3.439	3.439
1.02.03	Imobilizado	29.673	25.884	27.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.673	25.884	27.101
1.02.04	Intangível	1.695	1.365	534
1.02.04.01	Intangíveis	1.695	1.365	534

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	190.587	189.890	180.845
2.01	Passivo Circulante	59.368	59.692	54.390
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.137	1.998	1.773
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.137	1.998	1.773
2.01.02	Fornecedores	6.590	6.666	5.753
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.024	6.126	4.582
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.566	540	1.171
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.123	3.112	1.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.123	3.112	1.198
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	314	141	308
2.01.03.01.02	Outros	809	2.971	890
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.843	14.622	14.129
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.843	14.622	14.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.843	14.622	14.129
2.01.05	Outras Obrigações	31.711	31.713	27.373
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.318	8.710	10.240
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	7.318	8.710	10.240
2.01.05.02	Outros	24.393	23.003	17.133
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.484	2.507	2.854
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.760	3.443	2.873
2.01.05.02.05	Outras contas a Pagar	17.149	17.053	11.406
2.01.06	Provisões	1.964	1.581	4.164
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	2.825
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	2.825
2.01.06.02	Outras Provisões	1.964	1.581	1.339
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.964	1.581	1.339
2.02	Passivo Não Circulante	23.092	26.029	25.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.048	17.335	17.973

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.048	17.335	17.973
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.048	17.335	17.973
2.02.03	Tributos Diferidos	1.868	1.868	1.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.868	1.868	1.868
2.02.04	Provisões	6.176	6.826	6.074
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.203	4.029	2.456
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.849	1.873	1.122
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.354	2.156	1.334
2.02.04.02	Outras Provisões	973	2.797	3.618
2.02.04.02.05	Credito nDiferido - Finep	973	2.797	3.618
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	108.127	104.169	100.540
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	81.615	75.126	69.661
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.604	10.135	11.971

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	149.310	119.802	109.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.024	-52.399	-46.284
3.03	Resultado Bruto	77.286	67.403	63.469
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.103	-62.238	-60.852
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.554	-32.929	-30.089
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.435	-28.009	-29.305
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-21.329	-21.096	-20.225
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-4.756	-4.628	-6.383
3.04.02.03	Honorários da Administração	-2.269	-2.193	-2.514
3.04.02.04	Tributaria	-1.081	-92	-183
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	770	994	687
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.896	-2.062	-1.440
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-988	-232	-705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.183	5.165	2.617
3.06	Resultado Financeiro	1.245	766	-166
3.06.01	Receitas Financeiras	7.940	8.022	3.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.695	-7.256	-4.044
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.428	5.931	2.451
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.234	-3.178	-1.989
3.08.01	Corrente	-5.234	-3.178	-1.989
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.194	2.753	462
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.194	2.753	462
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.252	4.384	675
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.058	-1.631	-213
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,42795	0,2809	0,04714
3.99.01.02	ON	0,42795	0,2809	0,04714

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,42795	0,2809	0,04714
3.99.02.02	PN	0,42795	0,2809	0,04714

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.194	2.753	462
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.194	2.753	462
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.252	4.384	675
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.058	-1.631	-213

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.526	-2.870	5.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.040	8.576	5.509
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.194	2.754	462
6.01.01.02	Depreciação	2.875	2.845	3.293
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	592	233	705
6.01.01.04	Baixa de Investimentos	396	0	0
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	194	-139	6
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia	1.174	1.573	100
6.01.01.07	Provisão p/ Créditos liquidação duvidosa	765	1.252	780
6.01.01.09	Juros e Variação Monetaria	17	691	434
6.01.01.11	Reversão de Prov.Cred. Liquidação Duvidosa	-73	-633	-271
6.01.01.12	Ajuste Devedores de Ex. Anteriores	906	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.486	-11.446	25
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	7.316	-9.960	-1.480
6.01.02.02	Partes Relacionadas, líquido	-1.334	-1.929	-4.257
6.01.02.03	Estoque	233	-7.789	-4.054
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-1.508	-1.719	-1.025
6.01.02.05	Fornecedores	1.712	1.937	397
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	137	225	-21
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.989	1.914	-273
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	1.316	571	-268
6.01.02.09	Outras contas a Pagar	-147	3.062	2.147
6.01.02.10	Outras contas a Receber	-2.250	2.242	8.859
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.375	-3.539	-1.566
6.02.01	Dividendos e Juros Recebidos	435	512	157
6.02.02	Aquisição Investimentos Permanentes	-1.541	-1.511	-427
6.02.03	Aquisição de Imobilizados	-7.464	-2.855	-1.442
6.02.06	Vendas de Imobilizados	195	315	146

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.028	-355	-5.307
6.03.01	Ingressos de Financiamentos	6.741	12.418	4.867
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-9.110	-12.562	-8.263
6.03.03	Recebimentos pela emissão de Ações	2.145	1.949	0
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	397	0	407
6.03.05	Dividendos e Juros Pagos	-2.201	-2.160	-2.318
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.123	-6.764	-1.339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.291	16.055	17.394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.414	9.291	16.055

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	75.127	0	3.696	94.035	10.135	104.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	75.127	0	3.696	94.035	10.135	104.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-901	0	0	-901	0	-901
5.04.06	Dividendos	0	0	-901	0	0	-901	0	-901
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.605	6.252	0	7.857	-2.531	5.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.252	0	6.252	-2.058	4.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.605	0	0	1.605	-473	1.132
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.605	0	0	1.605	-473	1.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.784	-6.252	0	-468	0	-468
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.252	-6.252	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-468	0	0	-468	0	-468
5.07	Saldos Finais	15.000	212	81.615	0	3.696	100.523	7.604	108.127

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	69.662	0	3.696	88.570	11.971	100.541
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	69.662	0	3.696	88.570	11.971	100.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.837	4.385	0	6.222	-1.836	4.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.385	0	4.385	-1.632	2.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.837	0	0	1.837	-204	1.633
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.837	0	0	1.837	-204	1.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.112	-4.385	0	-273	0	-273
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.112	-4.385	0	-273	0	-273
5.07	Saldos Finais	15.000	212	74.709	0	3.696	93.617	10.135	103.752

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	68.719	0	3.696	87.627	10.520	98.147
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	68.719	0	3.696	87.627	10.520	98.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.468	0	0	-1.468	0	-1.468
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.468	0	0	-1.468	0	-1.468
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.511	899	0	2.410	1.451	3.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	899	0	899	-437	462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.511	0	0	1.511	1.888	3.399
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.511	0	0	1.511	1.888	3.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	899	-899	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	899	-899	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	69.661	0	3.696	88.569	11.971	100.540

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	168.308	133.520	121.785
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	168.039	133.974	121.522
7.01.02	Outras Receitas	728	602	687
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-459	-1.056	-424
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.936	-82.130	-67.202
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.316	-37.992	-28.217
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.019	-19.132	-15.615
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.896	-2.062	-1.441
7.02.04	Outros	-27.705	-22.944	-21.929
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.372	51.390	54.583
7.04	Retenções	-2.864	-2.683	-3.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.864	-2.683	-3.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.508	48.707	51.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.952	7.790	3.174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-988	-232	-704
7.06.02	Receitas Financeiras	7.940	8.022	3.878
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.460	56.497	54.660
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.460	56.497	54.660
7.08.01	Pessoal	39.536	38.027	38.650
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.840	30.650	31.172
7.08.01.02	Benefícios	5.734	5.142	5.476
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.962	2.235	2.002
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.850	7.396	9.879
7.08.02.01	Federais	15.234	6.949	8.123
7.08.02.02	Estaduais	3.114	-23	1.420
7.08.02.03	Municipais	502	470	336
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.880	8.320	5.668
7.08.03.01	Juros	6.695	7.256	4.044

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.02	Aluguéis	993	887	1.196
7.08.03.03	Outras	192	177	428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.194	2.754	463
7.08.04.02	Dividendos	901	902	566
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.351	3.483	446
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.058	-1.631	-549

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ÍNDICE**

1. ✓ **Proposta da Administração**
2. ✓ **Destinação dos Resultados**
3. ✓ **Comentários dos Administradores**
4. ✓ **Remuneração dos Administradores**

COMPANHIA

Razão Social: BAUMER S.A.

Sede: Av. Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, Parque da Empresa, CEP 13.803-330, Mogi Mirim, SP

Objeto Social: Industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalar, de saúde em geral, científico e hoteleira.

1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA AGO

Os administradores da Baumer S.A, nos termos da legislação societária e normas vigentes, propõem que a **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 29 de abril de 2020, às 16:30 horas, na sua sede social à Avenida Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, nesta Cidade e Estado, a fim de deliberarem sobre os seguintes pontos:

- 1) Examinar, discutir e votar, o relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer dos Auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2019;
 - 2) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2019, no montante de R\$ 6.483.220,71 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e vinte reais e setenta e um centavos) e a distribuição de dividendos;
 - 3) Fixar a remuneração anual dos membros da Diretoria;
 - 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- A instalação do Conselho Fiscal será deliberada em conformidade com o 25 do Estatuto Social da Companhia e art. 161 da lei nº. 6404/1976.
- 5) Exame, discussão e votação da política de remuneração variável;
 - 6) Eleição dos membros do Conselho de Administração

A acionista controladora Baumer S/A, indica os seguintes candidatos para compor o Conselho de Administração:

- (i) Ruy Salvari Baumer
- (ii) Monica Salvari Baumer
- (iii) Maria Cristina Baumer Azevedo
- (iv) João Carlos Corsini Gamboa
- (v) Jorge Antonio Barbosa
- (vi) Lupercio Tiseo
- (vii) Maria Eduarda Pessoa de Queiroz Baumer

Em conformidade com o disposto no art.10, da instrução CVM 481/09, itens 12.5 a 12.10 do formulário de referência, as informações acerca dos candidatos indicados acima constam no anexo I a esta proposta da Administração.

2. DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

INFORMAÇÕES CONSTANTES DO ARTIGO 9º DA IN 481/2009

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

I – Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, constante do inciso I.

II – Cópias das demonstrações financeiras - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, constante do inciso II.

III – Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Cia., nos termos do item 10 do formulário de referência – Ver item 3 deste documento.

IV – Relatório dos Auditores Independentes - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório dos Auditores independentes conjuntamente com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

V – Parecer do Conselho Fiscal - Não há conselho fiscal.

Item 1 – Formulário de demonstrações financeiras padronizadas – disponibilizado no site da CVM

Item 2 – Propostas de destinação do Lucro Líquido

1. O Lucro líquido do exercício 2019 foi de R\$ R\$ 6.483.220,71 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e vinte reais e setenta e um centavos).
2. O montante global de dividendos proposto é de R\$ 901.600,00, correspondendo a R\$ 0,092 por ação preferencial e R\$ 0,092 por ação ordinária.
3. O Percentual do lucro líquido do exercício a distribuir corresponde a 15,92% do lucro líquido do exercício.
4. Os dividendos propostos não se referem a lucros de exercícios anteriores.
5. a) Valor bruto de dividendos por espécie de ação:

Proventos	Ação	Quantidade ações	Montante	
			Global(R\$ mil)	Por ação(R\$)
Dividendos	PN	4.900.000	450.800	0,092
Dividendos	ON	4.900.000	450.800	0,092
Total		9.800.000	901.600	0,092

b) O pagamento dos dividendos será efetuado em 4 (quatro) parcelas iguais e sucessivas, sem juros ou correção monetária, sendo a primeira em 17/06/2020, a segunda em 18/08/2020, a terceira em 17/11/2020 e a quarta em 16/03/2021.

c) Não haverá incidência de imposto de renda na fonte, na forma da legislação vigente.

d) Os dividendos serão pagos com base na posição acionária em 29/04/2020.

6. Não houve pagamentos de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7. a) Lucro líquido do exercício e dos 4 (quatro) exercícios anteriores.

	Exercício (R\$ mil)			
	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016
Montante Global	902	902	1.174	1.462
Lucro Líquido	6.483	5.666	2.029	4.195
Dividendos PN	451	451	587	731
Dividendos ON	451	451	587	731
Total Distribuído	902	902	1.174	1.462
Montante por ação	902	902	1.174	1.462
Lucro Líquido	0,70	0,58	0,21	0,43
Dividendos PN	0,09	0,09	0,12	0,15
Dividendos ON	0,09	0,09	0,12	0,15
Total Distribuído	0,09	0,09	0,12	0,15

b) Dividendos e juros sobre capital próprio distribuído nos 4 (quatro) exercícios anteriores.

	Exercício (R\$ mil)			
	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016
Montante Global	902	902	1.174	1.462
Lucro Líquido	6.483	5.666	2.029	4.195
Dividendos PN	451	451	587	731
Dividendos ON	451	451	587	731
Total Distribuído	902	902	1.174	1.462

8. a) Foi destinado do lucro do exercício o montante de R\$ 324.161,04 para reserva legal conforme previsto na lei 6.404/76.

b) A *Reserva Legal* é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art.193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

9. a) É devido o pagamento de dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, apurado nos termos da legislação em vigor, para as ações preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade da participação de cada espécie de ação no capital social da Companhia, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

b) As ações preferenciais têm direito ao dividendo prioritário correspondente a 6% do capital.

c) Não aplicável, pois a Companhia não tem parcelas não pagas de dividendos.

d) O valor global dos dividendos mínimos a serem pagos para as ações preferenciais totalizam R\$ 451.000,00 (quatrocentos e cinquenta e um mil reais).

e) Não aplicável, pois na Companhia só existe um tipo de classe de ações preferenciais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10. a) O exercício social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantadas as demonstrações financeiras previstas em lei. Feitas as deduções previstas nos artigos 189, parágrafo único e 190 da Lei nº 6.404/76, os resultados verificados em balanço serão aplicados da seguinte forma, observadas as disposições legais pertinentes: a) 5 % para o Fundo de Reserva Legal, até que atinja 20% do capital, deixando de fazê-lo na hipótese prevista no §1º do art.193 da Lei 6.404/76; b) a importância necessária ao pagamento de dividendo mínimo de 25% às ações ordinárias e 30% às ações preferenciais do lucro líquido apurado, nos termos da legislação em vigor, respeitando-se a proporcionalidade da participação de cada espécie de ação no capital social da Companhia, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.
- b) A proposta é destinar 6% do capital para todos acionistas.
- c) Não aplicável, pois a Companhia está propondo o pagamento de 6% do capital conforme determina o estatuto da Companhia.
11. Não aplicável, pois a Companhia está propondo o pagamento de 6% do capital conforme determina o estatuto da Companhia.
12. O valor da reserva de lucros já está adequada ao valor das provisões para contingências.
13. Serão destinados R\$ 1.208.518,37 para reserva de lucros a realizar referente a resultado positivo de equivalência patrimonial.
14. Não aplicável, visto que não haverá destinação de resultado para reservas estatutárias.
15. a) Não aplicável, visto que não existe previsão de retenção de lucros em orçamento de capital.
- b) Não aplicável, visto que não existe previsão de retenção de lucros em orçamento de capital.
16. a) Não aplicável, visto que não existe previsão de destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.
- b) Não aplicável, visto que não existe previsão de destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

3. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

10.1.a) A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para executar seu plano de negócios e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

Em 2019 a Companhia obteve um lucro operacional de R\$ 6.483 (seis milhões, quatrocentos e oitenta mil), representando 4,66% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 1.219 (um milhão e duzentos mil), totalizando R\$ 7.702 (sete milhões, setecentos e dois mil) de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 7.6 milhões, destinados nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,7 milhões, perfazendo 3,88% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10.1.b) Não existe nenhum estudo relacionado a resgate das ações.

10.1.c) A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez corrente de 1,92 em 2019, 1,92 em 31/12/2018 e 1,96 em 31/12/2017.

10.1.d) A política da Companhia tem sido a de financiar suas operações a custos competitivos, seja através de linhas de financiamentos junto ao BNDES, Finame e Finem, ou junto a bancos comerciais com linha de crédito de curto prazo para gestão de capital de giro.

10.1.e) A Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, aplicáveis ao financiamento das necessidades de capital de giro e manutenção de disponibilidades de caixa, em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades. Os investimentos em ativos não circulantes deverão ser financiados principalmente por meio de recursos disponibilizados no âmbito do projeto de investimentos já aprovado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

10.1.f) Quadro dos níveis de endividamento

Demonstrativo de níveis de endividamento - R\$ mil		<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
(1) Caixa e equivalentes de caixa		17.228	7.632	10.483
(2) Financiamentos (Parcelas do circulante)		-12.114	-12.821	-13.303
(3) Financiamentos (Parcelas do não circulante)		-16.891	-16.655	-16.458
(4) Dívida líquida	(1)-(2)-(3)	-11.777	-21.844	-19.278
(5) Patrimônio líquido		91.512	95.102	101.452
Nível de endividamento financeiro	(4) / (5)	12,87%	22,97%	19,00%

10.1.f.i) Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria.

No ano de 2019 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 8,4 milhões para liquidação de empréstimos junto as instituições bancárias. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.

10.1.f.ii) A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações e não mantém quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras passíveis de gerar efeitos relevantes.

10.1.f.iii) Não existe grau de subordinação entre as dívidas grafadas no balanço da Companhia.

10.1.f.iv) Não aplicável, pois não existe nenhuma restrição imposta ao emissor.

10.1.g) Não aplicável, pois não existe limite de utilização dos financiamentos já contratados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10.1.h) Nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 2019, 2018 e 2017 foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com a nossa administração, as demonstrações financeiras anuais consolidadas refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado de nossas operações para os referidos exercícios.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 4)

2.4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A estimativa de perdas de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas a vencer e vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 5)

2.5. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 6)

2.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 7). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.7. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 8)

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

2.8. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e acrescidos dos encargos, juros e variação monetária, conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços (vide nota explicativa 10). Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado do exercício durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Dessa forma, o saldo a pagar de empréstimos na data do balanço está próximo ao valor justo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2.10. PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

2.12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

2.13. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e é aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nos registros das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência em previsão de evento futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

2.15 – DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no estatuto social da Companhia.

2.16. APURAÇÃO DO RESULTADO E CRITÉRIO DE RECONHECIMENTO DE RECEITA DE VENDAS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de venda são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e a obrigação de desempenho é cumprida.

2.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
- Passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros incluem para os ativos financeiros o Caixa e Equivalentes de Caixa (Valor Justo por meio do resultado) e para os passivos financeiros os empréstimos e financiamentos (Custo Amortizado):

2.18. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

2.19. ARRENDAMENTOS

Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Companhia não teve impactos significativos com a nova norma do CPC 06 (IFRS 16), em virtude de não ter arrendamentos que possuem tal característica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2.20 NORMAS COM ADOÇÃO INICIAL EM 2019 NÃO DESCRITAS NOS ITENS ANTERIORES****Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda**

A interpretação vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. As alterações não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, exceto aos já apresentados na Nota 10 – Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, nos períodos apresentados.

Alterações no CPC 36 (R3) equivalente à norma internacional IFRS 10: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto

As alterações não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos períodos apresentados.

2.21. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

Análise das principais contas patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 (em milhares de reais).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Consolidado

ATIVO	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
CIRCULANTE			
Disponibilidade	5.661	2.960	4.199
Aplicações Financeiras	7.754	6.331	11.856
Contas a Receber de Clientes, líquido	30.886	40.682	32.366
Estoques	54.552	53.922	44.587
Impostos a recuperar	9.114	7.605	5.886
Outras Contas a Receber	2.269	2.929	4.202
Dividendos a receber	33	8	520
Despesas Antecipadas	1.598	846	986
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>111.867</u>	<u>115.283</u>	<u>104.602</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	<u>43.916</u>	<u>43.919</u>	<u>45.167</u>
Empresas Relacionadas	13.003	13.061	12.662
Outros Créditos	30.913	30.858	32.505
Ativo Permanente	<u>34.804</u>	<u>30.688</u>	<u>31.076</u>
Investimentos, líquido	3.436	3.439	3.439
Imobilizado, líquido	29.673	25.884	27.102
Intangível, líquido	1.695	1.365	535
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u>78.720</u>	<u>74.607</u>	<u>76.243</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>190.587</u>	<u>189.890</u>	<u>180.845</u>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Consolidado

PASSIVO	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	15.843	14.622	14.129
Fornecedores	6.590	6.666	5.753
Impostos e contribuições sociais	809	2.971	890
Salários e Encargos Sociais	2.137	1.998	1.773
Empresas Relacionadas	7.318	8.710	10.240
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.484	2.507	2.854
Contas a Pagar e Outras Provisões	23.873	22.077	18.443
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	314	141	308
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>59.368</u>	<u>59.692</u>	<u>54.390</u>
NÃO CIRCULANTE			
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>23.092</u>	<u>26.029</u>	<u>25.915</u>
Empréstimos e Financiamentos	15.048	17.335	17.973
Impostos e contribuições sociais	0	0	0
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas	5.203	4.029	2.456
Imposto e CSSL Diferidos	1.868	1.868	1.868
Outras Contas a Pagar	973	2.797	3.618
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>23.092</u>	<u>26.029</u>	<u>25.915</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212
Reservas de Lucros	81.615	75.126	69.661
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>100.523</u>	<u>94.034</u>	<u>88.569</u>
Participação não controladores	<u>7.604</u>	<u>10.135</u>	<u>11.971</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>108.127</u>	<u>104.169</u>	<u>100.540</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>190.587</u>	<u>189.890</u>	<u>180.845</u>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

	Consolidado		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Vendas e Serviços	<u>168.039</u>	<u>133.974</u>	<u>121.522</u>
Impostos incidentes sobre vendas	-18.729	-14.172	-11.769
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>149.310</u>	<u>119.802</u>	<u>109.753</u>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-72.024	-52.399	-46.284
LUCRO BRUTO	<u>77.286</u>	<u>67.403</u>	<u>63.469</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	-36.554	-32.929	-30.088
Administrativas	-23.598	-23.289	-22.739
Pesquisa e desenvolvimento	-4.756	-4.628	-6.383
Tributária	-1.081	-92	-183
Resultado de Participação Societária	-988	-232	-705
Outras receitas operacionais, líquidas	-2.126	-1.068	-754
Total das despesas Operacionais	<u>-69.103</u>	<u>-62.238</u>	<u>-60.852</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	7.940	8.022	3.878
Despesas financeiras	-6.586	-7.024	-3.824
Despesas de variação cambial	-109	-232	-220
Total das despesas Financeiras	<u>1.245</u>	<u>766</u>	<u>-166</u>
LUCRO OPERACIONAL	<u>9.428</u>	<u>5.931</u>	<u>2.451</u>
Imposto de renda e contribuição social	-5.234	-3.178	-1.989
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÃ	<u>4.194</u>	<u>2.753</u>	<u>462</u>
Participação minoritária	0	0	-437
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>4.194</u>	<u>2.753</u>	<u>899</u>

A empresa apurou lucro líquido de R\$ 4.194 milhões no ano 2019, um aumento de 52,34% em comparação com o ano de 2018 (R\$ 2.753 mil).

10.2.a.i) A receita operacional da Companhia é composta pela venda de equipamentos hospitalares, implantes e instrumentos cirúrgicos, biomateriais e lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira, atingindo em 2019 R\$ 168,0 milhões, com um aumento de 25,43% em relação a 2018.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10.2.a.ii) O ambiente de instabilidade e incerteza provocou forte impacto na atividade econômica brasileira, com reflexos no aumento do desemprego, inflação ainda em níveis elevados, na confiança do consumidor e na restrição ao crédito.

10.2.b) A taxa de câmbio teve influência como mencionado, o real está barato frente à moeda estrangeira, a consequência é que quem tem dólar comprará com melhor custo-benefício os produtos brasileiros. Por isso para os exportadores a alta do dólar é positiva, pois a venda fica mais fácil. Mas, para quem importa produtos está mais difícil, pois o produto fica mais caro.

10.2.c) Além dessas variáveis, parte das vendas são atreladas ao SUS, que mantém seus preços congelados, ao contrário dos preços de insumos e da mão de obra. A companhia busca de forma permanente aprimorar seus processos produtivos, logísticos e administrativos a fim de amenizar os efeitos dessas variáveis.

10.3.a) Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2017.

10.3.b) Existe previsão de constituição de duas novas empresas para melhorar o gerenciamento dos segmentos existentes.

10.3.c) Não aplicável, pois não houve nenhum evento ou operações não usuais que merecesse destaque.

10.4.a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

10.4.b) Não existem efeitos significativos na aplicação das novas práticas contábeis.

10.4.c) Não aplicável, pois não houve ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

10.5) Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

10.6. a) É entendimento da Administração que a Companhia possui um ambiente de controle interno suficientemente confiável para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Totvs.

10.6. b) O relatório de recomendações emitido pelos auditores independentes não apresenta deficiências significativas quanto aos controles internos da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10.7. Não aplicável, pois não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

10.8. A Companhia, em 31 de dezembro de 2019, não possui ativos e/ou passivos que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

10.9. Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

10.10.a.i) Em 2020, a Companhia pretende destinar seus investimentos na melhoria de processos, na aquisição de máquinas e equipamentos para aumento da produtividade e na manutenção do parque fabril.

10.10.a.ii) A Administração pretende realizar os investimentos previstos para o ano 2020 através de capital próprio e através de financiamento oferecido pelo BNDES.

10.10.a.iii) Não ha desinvestimentos relevantes em andamento e/ou previstos.

10.10.b) Não aplicável.

10.10.c.i) Anualmente a Companhia desenvolve e lança novos produtos que possuem participação relevante em suas receitas. Porem, as pesquisas em andamento representam informações confidenciais não divulgadas antes do efetivo lançamento do produto.

10.10.c.ii) A Companhia investiu em média 5,25% da sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos nos últimos 3 anos.

10.10.c.iii) Os projetos somente são divulgados no lançamento dos produtos, portanto, não existem projetos em desenvolvimento já divulgados.

10.10.c.iv) Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,7 milhões que correspondem a 3,88% da receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

10.11. Não aplicável, pois não existem outros fatores que possam influenciar de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia.

4. ASSEMBLEIA GERAL E ADMINISTRATIVA

4.1. A realização da eleição dos membros do Conselho Fiscal, funcionará somente no exercício em que for instalado, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto ou 5% das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação.

5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.1.a) A política de remuneração da Companhia leva em consideração as responsabilidades de cada membro, o tempo dedicado as suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

As políticas e práticas de remuneração do órgão de administração têm os seguintes objetivos:

- i. Atrair, reter e comprometer talentos com remuneração em condições competitivas perante o mercado;
- ii. Reconhecer efetividade dos executivos em função da amplitude de suas responsabilidades, impacto de sua liderança sobre os diferentes “stakeholders”, e seu nível de experiência;
- iii. Promover e reconhecer ganhos de curto prazo com vistas ao crescimento e na criação de valor, alinhando os interesses de executivos e acionistas.

13.1.b.i) A remuneração da Diretoria Estatutária compõe-se de remuneração fixa e variável anual baseada em metas estabelecidas pelo Conselho de Administração, assim como por benefícios complementares.

13.1.b.ii) Demonstrativo da proporção de cada elemento na remuneração total da Diretoria.

Cargos	Remuneração fixa(%)	Remuneração Variável(%)	Previdência Privada(%)	Assistência Médica(%)	Total(%)
Conselheiros	0%	0%	0%	0%	0%
Diretoria	66%	16%	10%	8%	100%

13.1.b.iii) A remuneração dos Administradores é periodicamente comparada com as práticas de mercado por consultorias especializadas, inclusive com pesquisas realizadas e é estabelecida anualmente pelo Conselho de Administração.

13.1.b.iv) A composição da remuneração está baseada nas práticas de mercado e esta em harmonia com os objetivos da Companhia.

13.1.c) O salário base é determinado pelo sistema de avaliação de cargos, levando em consideração os valores praticados no mercado. A remuneração variável é determinada pelo atingimento dos resultados, sempre levando em conta, como ponto de partida, o resultado operacional.

13.1.d) A remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho do negócio de acordo com mecanismo de aceleração e desaceleração, aplicáveis a resultados respectivamente superiores ou inferiores às metas preestabelecidas.

13.1.e) A política de remuneração se alinha aos interesses da Companhia ao fazê-la dependente de indicadores balanceados definidos pelos acionistas.

13.1.f) Não existe remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

13.1.g) Não aplicável, pois não existe remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento na Companhia.

13.2. A remuneração total do órgão da administração prevista para 2018 é de 5% do faturamento líquido do exercício, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à sua distribuição.

13.3. Não há pagamento de remuneração variável aos integrantes dos Conselhos de Administração. A remuneração variável da Diretoria Executiva de 2019 foi no montante de 464 mil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.4. Não aplicável, pois não existe plano de remuneração baseado em ações na Companhia.

13.5. Demonstrativos de cotas detidas no Brasil sob controle comum do Conselho da administração e da Diretoria.

Órgão	Qtde ações Emissor	Qtde cotas Controladas
	(*)	(**)
Conselho de Administração	7.252.324	1.245.739
Conselho Fiscal		
Diretoria Estatutária	5.165.545	830.493

(*) Refere-se a quantidade de ações da Companhia (Baumer), detidas, direta ou indiretamente, por membros da Administração.

(**) Refere-se a quantidade de ações da Controladas, detidas, direta ou indiretamente, por membros da Administração.

13.6. Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações ao Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.7. Não aplicável, pois não existem opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria.

13.8. Não aplicável, pois não existem opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações na Companhia.

13.9. Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

13.10. Demonstrativo do plano de previdência em vigor conferido aos membros da Diretoria estatutária.

Ref.	Itens	Informações
a.	Órgão	Diretoria Estatutária
b.	Número de membros	6
c.	Nome do Plano	Brasil Prev
d.	Quantidade de administradores que reúnem as condições para aposentar	NA
e.	Condições para se aposentar antecipadamente	NA
f.	Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência ate o encerramento do último exercício social, descontando a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 3.179.737,88
g.	Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 300.126,40
h.	Se há possibilidades de resgate antecipado e quais as condições	NA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.11. A remuneração individual máxima foi de R\$ 76.947,00 a remuneração mínima foi de R\$ 22.947,00 e a remuneração média foi de R\$ 34.318,00 para o ano de 2019.

Ref.	Itens	2019	2018	2017
a.	Órgão	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária
b.	Número de membros	6	6	7
c.	Valor da maior remuneração individual	76.947	63.109	62.878
d.	Valor da menor remuneração individual	22.947	18.154	18.951
e.	Valor da médio de remuneração individual	34.318	29.783	28.228

13.12. Não aplicável, pois a Companhia não possui nenhum arranjo contratual, apólice de seguro ou outros instrumentos que estructurem mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores.

13.13. Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

13.14. Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

13.15. Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

Informações adicionais:

Documentos - Todos os documentos e informações necessárias ao exercício do direito de voto pelos acionistas, em especial as propostas da administração quanto às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), B3 (www.bmfbovespa.com.br) e no site da Companhia, na internet.

Voto à distância - Em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 121 da Lei 6.404/76, a Companhia disponibilizará canal de voto a distância, segundo regulamentação da CVM.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ANEXO I – PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Informações dos candidatos indicados pelo controlador

CONSELHO ADMINSTRAÇÃO**Candidato 1**

- a) nome: Ruy Salvari Baumer
- b) profissão: Industrial
- c) CPF ou número de passaporte: 003.881.608-37
- d) Cargo eletivo ocupado: Vice Presidente
- e) data de eleição: 29/04/2016
- f) data da posse: 29/04/2016
- g) prazo do mandato: 3 anos
- h) outros cargos ou função exercidos no emissor: Diretor, Vice Diretor e Presidente
- i) indicação se foi eleito pelo controlador ou não: sim

Candidato 2

- a) nome: Monica Salvari Baumer
- b) profissão: Administradora
- c) CPF ou número de passaporte: 996.972.208-59
- d) Cargo eletivo ocupado: Diretora
- e) data de eleição: 24/04/2017
- f) data da posse: 24/04/2017
- g) prazo do mandato: 3 anos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

h) outros cargos ou função exercidos no emissor: Diretora

i) indicação se foi eleito pelo controlador ou não: sim

Candidato 3

a) nome: Maria Cristina Baumer Azevedo

b) profissão: Desenhista Industrial

c) CPF ou número de passaporte: 001.684.808-08

d) Cargo eletivo ocupado: Conselheira da empresa

e) data de eleição: 24/04/2016

f) data da posse: 24/04/2016

g) prazo do mandato: 3 anos

h) outros cargos ou função exercidos no emissor: Conselho de Administração

i) indicação se foi eleito pelo controlador ou não: sim

Candidato 4

a) nome: João Carlos Corsini Gamboa

b) profissão: Advogado

c) CPF ou número de passaporte: 083.099.688-50

d) Cargo eletivo ocupado: Conselheira da empresa

e) data de eleição: 24/04/2016

f) data da posse: 24/04/2016

g) prazo do mandato: 3 anos

h) outros cargos ou função exercidos no emissor: Conselho de Administração

i) indicação se foi eleito pelo controlador ou não: sim

Candidato 5

a) nome: Jorge Antonio Barbosa

b) profissão: Contador

c) CPF ou número de passaporte: 714.207.208-30

d) Cargo eletivo ocupado: Conselheira da empresa

e) data de eleição: 24/04/2016

f) data da posse: 24/04/2016

g) prazo do mandato: 3 anos

h) outros cargos ou função exercidos no emissor: Diretor e Conselho de Administração

i) indicação se foi eleito pelo controlador ou não: sim

Candidato 6

a) nome: Lupercio Tiseo

b) profissão: Comerciante

c) CPF ou número de passaporte: 990.210.218-20

d) Cargo eletivo ocupado: Conselheira da empresa

e) data de eleição: 24/04/2016

f) data da posse: 24/04/2016

g) prazo do mandato: 3 anos

h) outros cargos ou função exercidos no emissor: Gerente Comercial e Conselho de Administração

i) indicação se foi eleito pelo controlador ou não: sim

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RUY SALVARI BAUMER Exerce a função de Presidente da Baumer S/A, Conselheiro Assembleia Geral da FIESP, Coordenador Titular do COMSAÚDE e Presidente da SINAEMO.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

MONICA SALVARI BAUMER Administração de empresa com habilidade profissional em administração hospitalar. Atividades iniciadas em 1974 como estagiária da Baumer S/A, e cargos posteriores incluindo auxiliar de Departamento Pessoal, assistente de Marketing, assistente de diretoria financeira, secretária de importação, chefe de orçamento, gerência geral de coligada e gerência de planejamento. Diretora da Baumer S/A, Gerente Executiva de Comércio e Importação Erecta Ltda.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

MARIA CRISTINA BAUMER AZEVEDO DESENHO INDUSTRIAL FAAP. Atividades iniciadas em 1977 na Baumer S/A na área de desenvolvimento de novos produtos e programação da comunicação visual de catálogos, posteriormente na área de Departamento Pessoal.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

JOÃO CARLOS CORSINI GAMBOA Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da USP (1983); mestre em Direito Processual pela Faculdade de Direito da USP (1999); participou do Program of Instrucion for Lawyers na Harvard Law School (1997 e 2001). Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual. Advogado há 27 anos na área empresarial e sócio do escritório de advocacia Gambôa Advogados. Gambôa Advogados é um escritório multidisciplinar, com 27 anos de experiência na prestação de serviços em diversos ramos do Direito Empresarial. Em 2008 Gambôa Advogados foi indicado como um dos escritórios mais admirados do Brasil na categoria altamente especializada pela Análise Editorial ("Os mais admirados Advogados & Escritórios") em pesquisa que contou com a colaboração das 1.500 maiores empresas do país. Em 2009 Gambôa Advogados foi relacionado pela mesma Revista.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

JORGE ANTONIO BARBOSA Pós-Graduado em Administração Empresarial – PDG EXEC / FGV – 1991; graduado em Ciências Contábeis – FAE 1980. Atividades iniciadas em 1971 como office boy na Champion Papel e Celulose S/A, e cargos posteriores incluindo arquivista, auxiliar de contabilidade e analista contábil. Iniciou suas atividades em 1976 na Baumer S/A na área contábil, e cargos posteriores incluindo Contador, Gerente administrativo, Controller e Diretor Administrativo e Financeiro. Exerceu a função de Presidente da Sterlix Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda, sócio proprietário da JB Assessoria Empresarial e Participações Ltda, Diretor Regional na Fiesp e Diretor da Associação Comercial e industrial de Mogi Mirim. Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

LUPERCIO TISEO Atividades iniciadas em 1974 como Office boy e cargos posteriores, incluindo auxiliar de cobrança, responsável pelo CPD, supervisor de vendas, responsável pela implantação dos agentes estaduais e gerente comercial da Baumer. Gerente comercial da Comercial e importação Erecta Ltda.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

12.7/8 – Não aplicável a Companhia.

12.9 – Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau.

Ruy Salvari Baumer – tem relação em 1º grau com Monica Salvari Baumer

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Ruy Salvari Baumer – tem relação em 1º grau com Maria Cristina Baumer Azevedo

Monica Salvari Baumer – tem relação em 1º grau com Maria Cristina Baumer Azevedo

12.10 – Não aplicável a Companhia.

Notas Explicativas

Baumer S/A

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e Relatório do Auditor Independente.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório da Administração.....	pág. 03
Balanco patrimonial.....	pág. 05
Demonstrações dos resultados.....	pág. 07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	pág. 08
Demonstração do fluxo de caixa.....	pág. 09
Demonstrações do valor adicionado.....	pág. 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	pág. 11
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras....	pág. 27
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos Auditores independentes.....	pág. 32
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras.....	pág. 33

Notas Explicativas

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

- a. O lucro operacional foi de R\$ 7,7 milhões, representando 5,53% do faturamento bruto e 8,10% sobre o patrimônio inicial de R\$ 95,1 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 1.219 mil, totalizando R\$ 6,5 milhões de lucro total.
- b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 785,96.
- c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 7,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais.
- d. O engajamento dos funcionários é fator relevante para a manutenção do bom desempenho do nosso modelo de negócio. Entendemos que quanto mais os funcionários estiverem aderentes e alinhados à cultura e às diretrizes da companhia, mais qualificadas serão as entregas e, consequentemente, mais consistentes serão os resultados.
- e. A Baumer continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil, para responder rapidamente as necessidades/ demanda dos clientes interno e externo.
- f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,7 milhões que corresponde a 3,9% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.

Notas Explicativas

- h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Holder Auditores Independentes S/S - EPP, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.

A Diretoria

Notas Explicativas**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**A T I V O**

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
CIRCULANTE					
Disponibilidade	4	5.020	2.829	5.661	2.960
Aplicações Financeiras	4	5.463	4.803	7.754	6.331
Contas a Receber de Clientes, líquido	5	30.377	33.451	30.886	40.682
Estoques	6	40.690	42.533	54.552	53.922
Impostos a recuperar		8.528	6.959	9.114	7.605
Outras Contas a Receber		1.979	2.484	2.269	2.929
Dividendos a receber		959	834	33	8
Despesas Antecipadas		1.459	656	1.598	846
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>94.475</u>	<u>94.549</u>	<u>111.867</u>	<u>115.283</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo		<u>41.662</u>	<u>42.436</u>	<u>43.916</u>	<u>43.919</u>
Empresas Relacionadas	14	12.967	13.196	13.003	13.061
Outros Créditos		28.695	29.240	30.913	30.858
Ativo Permanente		<u>36.435</u>	<u>33.174</u>	<u>34.804</u>	<u>30.688</u>
Investimentos, líquido	7	11.103	11.342	3.436	3.439
Imobilizado, líquido	8	23.647	20.483	29.673	25.884
Intangível, líquido	8	1.685	1.349	1.695	1.365
TOTAL NÃO CIRCULANTE		<u>78.097</u>	<u>75.610</u>	<u>78.720</u>	<u>74.607</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>172.572</u>	<u>170.159</u>	<u>190.587</u>	<u>189.890</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**P A S S I V O**

		R\$ MIL			
		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	10	13.303	12.821	15.843	14.622
Fornecedores	9	9.440	7.081	6.590	6.666
Impostos e contribuições sociais		576	537	809	2.971
Salários e Encargos Sociais		1.721	1.415	2.137	1.998
Empresas Relacionadas		1.848	6.075	7.318	8.710
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio		1.710	1.645	2.484	2.507
Contas a Pagar e Outras Provisões		21.758	20.134	23.873	22.077
Imposto de Renda e Contribuições Sociais		0	0	314	141
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>50.356</u>	<u>49.708</u>	<u>59.368</u>	<u>59.692</u>
NÃO CIRCULANTE					
Passivo Exigível a Longo Prazo		<u>22.000</u>	<u>25.349</u>	<u>23.092</u>	<u>26.029</u>
Empréstimos e Financiamentos	10	14.758	16.656	15.048	17.335
Impostos e contribuições sociais	10	0	0	0	0
Impostos e contribuições sociais diferidos		1.867	1.867	1.868	1.868
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas		4.402	4.029	5.203	4.029
Outras Contas a Pagar	24	973	2.797	973	2.797
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>22.000</u>	<u>25.349</u>	<u>23.092</u>	<u>26.029</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	11	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital		212	212	212	212
Reservas de Lucros	12	81.308	76.194	81.615	75.126
Ajuste de avaliação Patrimonial		3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>100.216</u>	<u>95.102</u>	<u>100.523</u>	<u>94.034</u>
Participação dos acionistas não controladores				<u>7.604</u>	<u>10.135</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.216</u>	<u>95.102</u>	<u>108.127</u>	<u>104.169</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>172.572</u>	<u>170.159</u>	<u>190.587</u>	<u>189.890</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Vendas e Serviços	20	139.241	109.328	168.039	133.974
Impostos incidentes sobre vendas		-16.710	-11.931	-18.729	-14.172
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	<u>122.531</u>	<u>97.397</u>	<u>149.310</u>	<u>119.802</u>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		-61.412	-46.824	-72.024	-52.399
LUCRO BRUTO		<u>61.119</u>	<u>50.573</u>	<u>77.286</u>	<u>67.403</u>
RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	19	-25.191	-19.294	-36.554	-32.929
Administrativas	19	-18.374	-17.505	-23.598	-23.289
Pesquisa e desenvolvimento	19	-4.756	-4.628	-4.756	-4.628
Tributária	19	-1.070	-68	-1.081	-92
Resultado de Participação Societária		-1.219	-100	-988	-232
Outras receitas(Despesas) operacionais, líquida:	19	-1.303	-1.427	-2.126	-1.068
Total das despesas Operacionais		<u>-51.913</u>	<u>-43.022</u>	<u>-69.103</u>	<u>-62.238</u>
RECEITAS(DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	7.513	7.355	7.940	8.022
Despesas financeiras	17	-6.287	-6.636	-6.586	-7.024
Despesas de variação cambial		0	0	-109	-232
Total das despesas Financeiras		<u>1.226</u>	<u>719</u>	<u>1.245</u>	<u>766</u>
LUCRO OPERACIONAL		<u>10.432</u>	<u>8.270</u>	<u>9.428</u>	<u>5.931</u>
Imposto de renda e contribuição social		-3.949	-2.604	-5.234	-3.178
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		<u>6.483</u>	<u>5.666</u>	<u>4.194</u>	<u>2.753</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13	<u>6.483</u>	<u>5.666</u>	<u>4.194</u>	<u>2.753</u>
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais		3.242	2.833	2.097	1.377
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias		3.242	2.833	2.097	1.377
Lucro por Ações					
Preferenciais		0,66	0,58	0,43	0,28
Ordinárias		0,66	0,58	0,43	0,28
Quantidade de Ações (mil)					
Preferenciais		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDOPERÍODO DE 01/JAN./2017 A 31/DEZ./2019
R\$ MIL

CONTAS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS RETENÇÃO LEGAL	RESERVAS DE LUCROS RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS A REALIZAR	Ajuste de Avaliação patrimonial	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES								
SALDOS EM 31/DEZ./2017	15.000	212	2.966	64.241	4.496	3.695	0	90.610
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	5.666	5.666
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	283	4.209	0	0	-5.666	-1.174
Reserva legal	0	0	283	0	0		-283	0
Constituição Reservas	0	0	0	5.383	0		-5.383	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			-273				-273
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/12/2018	15.000	212	3.249	68.450	4.496	3.695	0	95.102
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		6.483	6.483
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	325	4.789	0	0	-6.483	-1.369
Reserva legal	0	0	325	0	0		-325	0
Constituição Reservas	0	0	0	6.158	0		-6.158	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				-468				-468
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/DEZ./2019	15.000	212	3.574	73.239	4.496	3.695	0	100.216

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas**BAUMER S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2019**

R\$ MIL

Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Lucro líquido do exercício	6.483	5.666	4.194	2.754
<u>Despesas (receitas) que não afetam o caixa :</u>				
Depreciações e amortizações	2.050	1.967	2.875	2.845
Resultado das Participações Societárias	1.219	101	988	233
Baixa de imobilizado	190	-133	194	-139
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	605	0	765	1.252
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0	0	17	691
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-73	-633	-73	-633
Reversão(Constituição de provisão para contingências Fiscais	373	1.575	1.174	1.573
Ajuste Devedores de Exercícios Anteriores	0	0	906	0
<u>Variação nos ativos operacionais</u>				
Contas a receber de clientes	2.542	-6.944	7.316	-9.960
Contas a Receber de partes relacionadas	229	-568	245	-919
Estoques	1.843	-8.236	233	-7.789
Imposto a recuperar	-1.568	-1.396	-1.508	-1.719
Outras contas a receber	248	2.659	-149	3.062
<u>Variação nos passivos operacionais</u>				
Fornecedores	2.359	1.089	1.712	1.937
Contas a Pagar de partes relacionadas	-4.227	-1.965	-1.579	-1.010
Salários e encargos sociais	306	46	139	225
Impostos e contribuições a recolher	38	188	-1.989	1.914
Adiantamento de clientes	1.350	434	1.316	571
Outras contas a pagar	-1.551	2.385	-2.249	2.242
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	12.416	-3.765	14.527	-2.870
Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	435	512	435	512
Adições em Investimentos	-1.541	-1.511	-1.541	-1.511
Adições ao imobilizado	-5.879	-2.241	-7.464	-2.855
Venda de Imobilizado	139	287	195	315
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	-6.846	-2.953	-8.375	-3.539
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	6.677	12.347	6.741	12.418
Pagamento de financiamentos	-8.489	-11.875	-9.110	-12.562
Recebimento por empréstimos a longo prazo	397	0	2.542	1.949
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-1.304	-1.225	-2.201	-2.160
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>	-2.719	-753	-2.028	-355
Fluxo de caixa líquido	2.851	-7.471	4.124	-6.764
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	7.632	15.103	9.291	16.055
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	10.483	7.632	13.415	9.291
Informações adicionais				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	2.604	2.604	3.177	3.177

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

BAUMER S.A.

R\$ MIL

Demonstração do Valor Adicionado - Ano 2019

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
1 - RECEITAS	139.961	109.763	168.308	133.520
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	139.241	109.328	168.039	133.974
1.2 - Outras Receitas	1.018	239	728	602
1.3 - Provisão p/ Devedores Duvidosos - Reversão/ Constituição	-298	196	-459	-1.056
2 - CUSTOS/ DESPESAS	84.948	70.050	101.936	82.130
2.1 - Matérias primas consumidas	41.207	33.382	51.316	37.992
2.2 - Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	18.699	16.720	20.019	19.132
2.3 - Perdas/ Recuperação de valores ativos	2.364	2.059	2.896	2.062
2.4 - Serviços técnicos	6.549	5.908	8.506	7.381
2.5 - Comissão s/ vendas	9.985	6.361	10.528	7.549
2.6 - Transportes e Viagens	4.569	3.957	6.504	5.849
2.7 - Comunicação, propaganda, publicidade e publicações	1.575	1.663	2.167	2.165
2.8 - Outras(especificar)				
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	55.013	39.713	66.372	51.390
4 - RETENÇÕES	2.050	1.967	2.864	2.683
4.1 - Depreciações	2.050	1.967	2.864	2.683
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO (3 - 4)	52.963	37.746	63.508	48.707
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.294	7.255	6.952	7.790
6.1 - Receitas financeiras	7.513	7.355	7.940	8.022
6.2 - Resultado de equivalencia patrimonial	-1.219	-100	-988	-232
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL (5 + 6)	59.257	45.001	70.460	56.497
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	59.257	45.001	70.460	56.497
8.1 - Pessoal e encargos	31.353	29.125	39.536	38.027
8.1.1 - Remuneração Direta	25.142	23.823	31.840	30.650
8.1.2 - Benefícios	4.603	3.767	5.734	5.142
8.1.3 - FGTS	1.608	1.535	1.962	2.235
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	14.255	2.824	18.850	7.396
8.2.1 - Federais	12.187	4.334	15.234	6.949
8.2.2 - Estaduais	1.860	-1.695	3.114	-23
8.2.3 - Municipal	208	185	502	470
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	7.166	7.386	7.880	8.320
8.3.1 - Juros	6.287	6.635	6.695	7.256
8.3.2 - Alugueis	746	644	993	887
8.3.3 - Outros	133	107	192	177
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	6.483	5.666	4.194	2.754
8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0
8.4.2 - Dividendos	0	902	0	902
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	6.483	4.764	6.252	3.483
8.4.4 - Participação dos não-controladares nos lucros retidos	0	0	-2.058	-1.631

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

NOTA 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA.

A Baumer S.A. ("companhia") e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLITICAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 4)

2.4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Notas Explicativas

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A estimativa de perdas de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas a vencer e vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 5)

2.5. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 6)

2.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 7). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.7. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 8)

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

2.8. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

2.9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e acrescidos dos encargos, juros e variação monetária, conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços (vide nota explicativa 10). Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado do exercício durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Dessa forma, o saldo a pagar de empréstimos na data do balanço está próximo ao valor justo.

2.10. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

2.12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

2.13. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e é aprovada pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nos registros das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência em previsão de evento futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

2.15 – DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Notas Explicativas

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no estatuto social da Companhia.

2.16. APURAÇÃO DO RESULTADO E CRITÉRIO DE RECONHECIMENTO DE RECEITA DE VENDAS

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de venda são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e a obrigação de desempenho é cumprida.

2.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
- Passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros incluem para os ativos financeiros o Caixa e Equivalentes de Caixa (Valor Justo por meio do resultado) e para os passivos financeiros os empréstimos e financiamentos (Custo Amortizado):

2.18. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

2.19. ARRENDAMENTOS

Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Companhia não teve impactos significativos com a nova norma do CPC 06 (IFRS 16), em virtude de não ter arrendamentos que possuem tal característica.

2.20 NORMAS COM ADOÇÃO INICIAL EM 2019 NÃO DESCRITAS NOS ITENS ANTERIORES

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A interpretação vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. As alterações não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, exceto aos já apresentados na Nota 10 – Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, nos períodos apresentados.

Alterações no CPC 36 (R3) equivalente à norma internacional IFRS 10: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto

As alterações não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos períodos apresentados.

2.21. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

NOTA 3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, além de outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA – em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	5.019	2.829	5.660	2.960
Aplicações moeda nacional	5.463	4.803	7.754	6.331
Total	10.483	7.632	13.414	9.291

Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Nacional	22.176	25.883	22.567	33.079
Estrangeiros	9.740	8.733	9.911	8.767
Total	31.916	34.616	32.478	41.846
PCLD	(1.539)	(1.165)	(1.592)	(1.164)
Contas a Receber de Clientes, líquido	30.377	33.451	30.886	40.682
Vencidas	17.685	14.577	14.949	16.682
0 a 30 dias	4.510	6.927	489	6.263
31 a 60 dias	2.775	1.567	3.103	2.436
61 a 90 dias	1.490	1.230	1.694	1.817
91 a 120 dias	862	843	998	997
121 a 150 dias	504	1.236	595	1.304
151 a 180 dias	522	910	563	994
Acima de 181 dias	7.022	1.864	7.507	2.871
A vencer	14.231	20.039	17.529	25.164
Total	31.916	34.616	32.478	41.846

Movimentação da PECLD	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Saldo Inicial	-1.165	-1.350	-1.165	-1.350
Constituição de perdas – (a)	-502	-494	-555	-494
Reversão – (b)	128	679	128	679
Saldo Final	-1.539	-1.165	-1.592	-1.165

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e

Notas Explicativas

acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A estimativa para risco de crédito foi calculada com base na análise de riscos de créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem.

A controladora e as controladas não adquiriram em 2019 e 2018 ativos financeiros ou não financeiros por meio de posse de garantias.

NOTA 6. ESTOQUES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	16.489	15.266	30.256	26.159
Produtos em processo	15.628	16.821	15.628	16.821
Mercadorias/materiais/componentes	8.573	10.446	8.668	10.512
Total	40.690	42.533	54.552	53.492

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2019, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 7. INVESTIMENTOS - em R\$ Mil

Investimentos	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social		Resultado de Participação Societária		Valor Patrimonial do Investimentos	
				31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Com. Imp. Erecta Ltda	Brasil	5.654	54	41,85	41,85	-392	261	2.264	2.875
Hospitalar Sul Ltda		1	0	95,00	95,00	-3	0	-156	-154
Sterium - Serv. Esterilização Ltda		3.101	-2.048	65,00	65,00	-1.478	-1.460	2.016	1.953
Medixx Com. Serv.p/ Saúde		3.274	1.371	88,00	88,00	1.208	1.270	2.881	2.017
Waldsea Investments S.A	Uruguai	4.490	0	100,00	100,00	0	0	4.490	4.490
A. m. Internacional S.A	Chile	2.890	-1.666	7,75	7,75	-554	-171	-393	161
Total						-1.219	-100	11.102	11.342

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

NOTA 8. IMOBILIZADO - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2019	31/dez./2018	31/dez./2019	31/dez./2018
Terrenos	3.227	3.227	3.227	3.227
Edifícios/instalações	13.438	13.004	15.672	15.327
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	18.264	15.519	22.297	19.678
Veículos	2.479	2.304	3.480	3.332
Intangíveis	2.187	2.106	2.211	2.135

Notas Explicativas

Outras Imobilizações	6.127	6.062	8.598	7.667
(-) Depreciação acumulada	(20.390)	(20.390)	(24.117)	(24.117)
Total	25.332	21.832	31.368	27.249

Controladora						
	<u>Dez. 2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação do período</u>	<u>Dez. 2019</u>
Terreno	3.227					3.227
Edifício/ Instalações	13.004	850		1	(417)	13.438
Maquinas e equip	15.519	3.813	(7)		(1.061)	18.264
Moveis e Utensilios	2.634	160			(140)	2.654
Computadores	2.247	208	(5)	1	(130)	2.321
Moldes, matrizes e prototipo	1.179	20			(49)	1.150
Veiculos	2.304	712	(319)		(218)	2.479
Intagiveis	2.106	115			(34)	2.187
Outras Imobilizações	2					2
(-) Depreciação acumulada	(20.390)					(20.390)
Total Imobilizado	21.832	5.878	(331)	2	(2.049)	25.332
Consolidado						
	<u>Dez. 2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação do período</u>	<u>Dez. 2019</u>
Terreno	3.227					3.227
Edifício/ Instalações	15.327	850			(505)	15.672
Maquinas e equip	19.678	4.099	(63)	(36)	(1.381)	22.297
Moveis e Utensilios	3.986	1.413	(3)	(49)	(460)	4.887
Computadores	2.499	226	(4)	(1)	(161)	2.559
Moldes, matrizes e prototipo	1.179	20			(49)	1.150
Veiculos	3.332	755	(319)	(5)	(283)	3.480
Intagiveis	2.135	115			(40)	2.210
Outras Imobilizações	2					2
(-) Depreciação acumulada	(24.116)					(24.116)
Total Imobilizado	27.249	7.478	(389)	(91)	(2.879)	31.368

NOTA 9. FORNECEDORES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Mercado Interno	7.892	6.543	5.024	6.126
Mercado Externo	1.548	538	1.566	540
Total	9.440	7.081	6.590	6.666

NOTA 10. PASSIVO NÃO CIRCULANTE - em R\$ Mil**a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Notas Explicativas

Controladora						
Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/19	31/12/18	Condições
BANCOS SANTOS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/18	8.944	8.549	Jrs anual 20,933%
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.024	1.023	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	182	220	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	2.766	2.765	Jrs anual 3,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	0	23	Jrs anual 20,9192%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	387	241	Jrs anual 20,9192%
	Total Circulante			13.303	12.821	
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.539	2.559	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	596	826	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	10.671	13.073	Jrs anual 5,5%+TJLP
MUTUOS	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18	1.700		Jrs anual 8,09%
LEASING Bradesco	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	174	155	Jrs anual 14,843%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	78	43	Jrs anual 20,9192%
	Total Não Circulante			14.758	16.656	
	Total Geral			28.061	29.477	

Consolidado						
Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/19	31/12/18	Condições
BANCOS SANTOS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/18	10.944	9.643	Jrs anual 20,933%
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.024	1.023	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	182	220	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	2.766	2.765	Jrs anual 3,5%
Banco de Chile	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	28/05/20	77	238	
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	0	23	Jrs anual 20,9192%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	850	710	Jrs anual 20,9192%
	Total Circulante			15.843	14.622	
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.539	2.559	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	596	826	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	10.671	13.073	Jrs anual 5,5%+TJLP
MUTUOS	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18	1.700		Jrs anual 9,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	125	591	Jrs anual 9,5%
LEASING Bradesco	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	243	243	Jrs anual 14,843%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	174	43	Jrs anual 20,9192%
	Total Não Circulante			15.048	17.335	
	Total Geral			30.891	31.957	

No ano de 2019 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 8,4 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancarias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Notas Explicativas

Natureza da Contingência	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhista (i)	1.392	691	1.693	691
Fiscal (II)	1.349	1.873	1.849	1.873
Civil (iii)	1.661	1.397	1.661	1.397
Total	4.402	3.961	5.203	3.961

(ii) Refere-se a uma provisão decorrente auto de infração do ICMS onde o Estado alega que a Companhia se creditou indevidamente de algumas mercadorias. O processo ainda está na esfera administrativa e sendo analisado pelas partes.

(iii) Ações indenizatórias cíveis.

As causas cujas estimativas estão como possíveis não foram provisionadas nas demonstrações contábeis e são de natureza cível relacionadas às indenizações a terceiros.

Atualmente a Administração não consegue informar de forma segura o cronograma de pagamento das provisões reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A limitação se deve aos processos serem relativamente recentes e ainda estarem em discussão nas esferas administrativas e/ou judiciais.

NOTA 11. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 12. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 13. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS - em R\$ Mil

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

31/12/2019

31/12/2018

Notas Explicativas

Lucro líquido do exercício	6.483	5.666
(-) Reserva Legal	(324)	(283)
Realização de Lucros		
Reserva de lucros a realizar		
Dividendos	(902)	(902)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	5.257	4.481

NOTA 14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

- a) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladas (*) - em R\$ Mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Hospitalar Sul Ltda.	12.758	58	75	12.741
Com. Imp. Erecta Ltda.	154	561	658	57
Sterium – Serv. Esterilização Ltda.				
Medixx Com.Serv. para Saúde Ltda.	271	1.333	1.448	156
A M Internacional S.A.	13			13
Total	13.196	1.952	2.181	12.967

Controladas (*) - em R\$ Mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Condustil Participações	976	463	613	826
Condustil Consultoria Indl. S.A.	4.850	33.444	37.521	773
Com. Imp. Erecta Ltda	249			249
Total	6.075	33.907	38.134	1.848

- b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 26 de abril de 2019 o montante de até 5%(cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 15. COBERTURA DE SEGURO.

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

NOTA 16. RECEITA LÍQUIDA - em R\$ Mil

Receita Operacional Bruta de Vendas	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita de vendas de produtos	131.685	98.120	158.844	115.910
Mercado Interno				
Mercado Externo	<u>10.654</u>	<u>13.651</u>	<u>12.869</u>	<u>20.989</u>
Maquinas e equip	142.339	111.771	171.713	136.899
Deduções de vendas				
Devoluções de vendas	(3.099)	(2.443)	(3.674)	(2.924)
Impostos sobre as vendas	<u>(16.709)</u>	<u>(11.931)</u>	<u>(18.729)</u>	<u>(14.172)</u>
	(19.808)	(14.374)	(22.403)	(17.096)
Receita operacional líquida	122.531	97.397	149.310	119.803

NOTA 17. DESPESA POR NATUREZA - em R\$ Mil

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas com Pessoal	(34.552)	(30.816)	(43.861)	(40.836)
Depreciação	(2.050)	(1.967)	(2.864)	(2.683)
Serviços com Pessoa Jurídica	(16.525)	(11.867)	(19.026)	(14.529)
Materia-prima e material de uso e consumo	(44.496)	(27.766)	(55.487)	(33.302)
Frete e Carretos	(2.062)	(1.430)	(2.261)	(1.551)
Viagens e Estadias	(2.166)	(2.099)	(3.902)	(3.871)
Outras Despesas	(10.252)	(13.801)	(12.736)	(17.632)
Receita operacional líquida	(112.103)	(89.746)	(140.137)	(114.404)

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(61.412)	(46.824)	(72.024)	(52.399)
Despesas Comerciais	(25.191)	(19.294)	(36.554)	(32.929)
Despesas Administrativas	(16.103)	(15.312)	(21.328)	(21.096)
Honorários dos Administradores	(2.269)	(2.193)	(2.269)	(2.193)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(4.756)	(4.628)	(4.756)	(4.628)
Despesas Tributárias	(1.070)	(68)	(1.081)	(91)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.302)	(1.427)	(2.125)	(1.068)
Receita operacional líquida	(112.103)	(89.746)	(140.137)	(114.404)

Notas Explicativas**NOTA 18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - em R\$ Mil**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Variações monetárias ativas	6.346	6.495	6.349	6.495
Juros Recebidos	262	213	281	213
Receitas de aplicações financeiras	19	142	99	287
Outras receitas financeiras	886	505	1.211	647
Total das receitas financeiras	7.513	7.355	7.940	7.642
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Juros Incorridos s/ empréstimos	(919)	(1.174)	(1.178)	(1.182)
Variações monetárias passivas	(4.884)	(4.352)	(4.893)	(4.584)
Despesas bancárias	(164)	(158)	(208)	(158)
Outras despesas financeiras	(320)	(952)	(416)	(952)
Total das despesas financeiras	(6.287)	(6.636)	(6.695)	(6.876)
Resultado financeiro líquido	1.226	719	1.245	766

NOTA 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS.**(a) Considerações gerais**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição e todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade.

(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo

Notas Explicativas**NOTA 20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.**

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e Conselho de administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2019
Benefícios de curto prazo a empregados e Administradores			
> Honorários	2.540.294,08	2.144.408,18	2.470.868,44
> Previdência Privada	271.196,49	114.472,55	300.126,40
> Assistência Médica	174.541,08	208.803,44	229.278,55
Benefícios pós emprego	-	-	-
Outros benefícios de longo prazo	-	-	-
Benefícios de rescisão de contratos de trabalho	-	-	-
Remuneração baseado em ações	-	-	-
Total	2.986.031,65	2.467.684,17	3.000.273,39
Qtde de pessoas	7	7	6

NOTA 21. SEGMENTOS OPERACIONAIS - em R\$ Mil

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Notas Explicativas

Segmentação	CONTROLADORA				
	ANO 2019	AV	ANO 2018	AV	AH
Ortopedia	39.409	28%	38.373	35%	2,63%
Hospitalar	85.918	62%	57.349	52%	33,25%
Genius	9.976	7%	9.419	9%	5,58%
Castanho	3.938	3%	4.187	4%	-6,32%
Total	139.241	100%	109.328	100%	21,48%

NOTA 22. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 23. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO ADOTADAS.

Não houve adoção antecipadas das normas IFRS 3, IFRS 9 e IFRS 7 que serão obrigatórias para exercícios contábeis futuros, pois a Companhia está avaliando as alterações, embora não espere impactos relevantes.

NOTA 24. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

NOTA 25. SUBVENÇÕES.

Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado à medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas.

NOTA 26. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Notas Explicativas

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 29 de março de 2020.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores e Acionistas.

Baumer S/A

Mogi Mirim – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baumer S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data,, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Baumer S/A em 31 de dezembro de 2019 e desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Notas Explicativas

a) Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam 38% e 37% das dívidas a curto e longo prazo na controladora e consolidado respectivamente.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devidos às possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suportando a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis.

Outros Assuntos

a) Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Baumer S/A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sua Controlada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com a informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individual e consolidado tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que

Notas Explicativas

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Notas Explicativas

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis por direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, de maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2020.

HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP

CRC 2SP 034.257/O-4

MARCOS BARBOSA HENRIQUES

CRC 1SP 258.019/O-6

MARCOS HENRIQUES

CRC 1SP 142.884/O-4

Notas Explicativas

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Notas Explicativas

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Notas Explicativas

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas.
Baumer S/A
Mogi Mirim – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baumer S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Baumer S/A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam um passivo de 38% e 37% das dívidas a curto e longo prazo na controladora e consolidado respectivamente. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suporte, incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis.

Outros Assuntos

a) Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Baumer S/A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sua Controlada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com a informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individual e consolidado tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2020.

HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP
CRC 2SP 034.257/O-4

MARCOS BARBOSA HENRIQUES
CRC 1SP 258.019/O-6

MARCOS HENRIQUES
CRC 1SP 142.884/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicavel, pois a Assembleia realizada em 27/04/2018, não foi aprovada a instalação do conselho fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30
DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009. Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 29 de março de 2020.